

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE À CRISE ASMÁTICA: REVISÃO DA
LITERATURA**

Luiza Helena Nomy De Souza E Silva (luiza.nomy@upe.br)

Ana Cristina De Santana Cavalcanti (anacristina.cavalcanti@upe.br)

Giullia De Souza Ribeiro (giullia.ribeiro@upe.br)

Lívia Victória Silva De Moura (livia2002vic@gmail.com)

Daniel Cosmo Macena Filho (daniel.macena@upe.br)

Hemilly Beatriz Farias Dos Santos (hemilly.bfsantos@upe.br)

Luenda Pereira Bazante (luenda.bezante@upe.br)

Maria Eduarda Brasil Vilaça (eduarda.vilaca@upe.br)

Maria Aparecida Beserra (aparecida.beserra@upe.br)

Introdução: A asma é uma doença pulmonar crônica de natureza inflamatória, caracterizada pelo estreitamento reversível das vias aéreas, com alta prevalência na pediatria. Essa condição resulta em sintomas recorrentes como tosse, chiado, dispneia e sensação de aperto torácico - afetando qualidade de

vida e bem-estar. Os cuidados de enfermagem em pacientes pediátricos são indispensáveis para o manejo de crises, promoção da saúde e a educação dos envolvidos. Objetivos: Esta revisão visa sintetizar evidências sobre os cuidados de enfermagem frente à crise asmática em crianças, avaliando eficácia, segurança de intervenções, desafios enfrentados no atendimento emergencial e a necessidade de capacitação para aprimoramento. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, onde foi realizada busca nas plataformas CAPES, LILACS e SCIELO. Como critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos 2020 e 2025, em português e inglês, excluindo teses, dissertações e nota técnica. Resultados: A assistência de Enfermagem em crianças com asma deve focar na educação para o autocuidado e envolvimento da família. Os cuidados incluem orientação sobre uso correto de medicações, monitoramento respiratório e estratégias que incentivem a participação ativa da criança, contribuindo para a redução de crises, absenteísmo escolar e melhora da qualidade de vida. Entre os desafios, destacam-se o reconhecimento precoce de agravamentos e a capacitação insuficiente de profissionais, familiares e escolas, evidenciando a necessidade de estratégias educativas contínuas e adaptadas à realidade do paciente. Conclusão: A análise revelou que a crise asmática impacta significativamente na qualidade de vida infantil, e a enfermagem desempenha um papel crucial tanto no tratamento agudo quanto na promoção da saúde a longo prazo. A atuação do enfermeiro é utilizada para superar as falhas na percepção da gravidade da doença e na adesão ao tratamento por meio de uma abordagem educativa.

Palavras-chave: crise asmática; pediatria; enfermagem.